

# ARQUITETURA EQUESTRE: ESTRUTURA DE AMBIENTES CONSTRUÍDOS E DE PAISAGEM PARA O ABRIGO E CUIDADO DE EQUINOS

## EQUESTRE ARCHITECTURE: STRUCTURE OF CONSTRUCTED AND LANDSCAPED ENVIRONMENTS FOR HORSE COATING AND CARE

<sup>1</sup>MIRANDA, C. D.

<sup>1</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

O conceito de Arquitetura Equestre no Brasil é um assunto introdutório. Este, visa o planejamento e desenvolvimento de projetos voltados para todos os tipos de estruturas, desde que eles contemplem ambientes adequados para garantir e manter a saúde e bem estar dos animais. Por natureza, o cavalo é um animal destinado a viver em liberdade e é importante ressaltar que os espaços físicos onde ele viverá devem ser planejados de forma que se adaptem facilmente ao que não é um ambiente natural.

**Palavras-chave:** Arquitetura Equestre. Planejamento e Desenvolvimento de Ambientes. Saúde e Bem-Estar dos Animais.

### ABSTRACT

The concept of Equestrian in Brazil Architecture is a introductory matter. This, the planning and development of projects for all types of structures, since they behold suitable environments to ensure and maintain the health and welfare of animals. By nature, the horse is an animal destined to live in freedom and it is important to note that the physical spaces where he will live must be planned so that they adapt easily to what is not a natural environment.

**Keywords:** Equestrian Architecture. Planning and Development Environments. Health and Animal Welfare.

### INTRODUÇÃO

Para projetar uma instalação para cavalos, o arquiteto necessita de um entendimento especializado, como aprender muito sobre as funções vitais e o conforto deles, além de conhecer como são utilizados pelos humanos tanto para o trabalho quanto para o lazer.

O cavalo tem uma afinidade incrível com o ser humano, desde há tempos se encontraram para a realização de diversas tarefas, que envolviam “a agricultura, o transporte, a guerra e até mesmo o esporte, e, desde então, o homem e o cavalo tem se tornado companheiros”, conforme História do Mundo (disponível em <<https://historiadomundo.uol.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm>>.

Acesso em: 22 de agosto de 2018; 22h:26min).

Muitos destes animais vivem em estábulos – casas ou locais vedados onde eles são recolhidos. Eles ficam a geralmente para se alimentarem e dormirem – os estábulos abrangem grandes variedades de construções, antigas e contemporâneas, de ordem real, militar e civil.

Para se projetar um estábulo em primeiro lugar deve-se obter uma licença ou aprovação estatal antes de acomodar os cavalos. Os animais não podem ficar em

qualquer lugar, existem lugares com ambientes adequados para eles. O lugar ideal deve haver coberturas, proteções, ar livre, pastagem e água, um lugar que abrigue suas principais necessidades.

Para tanto, quando se pensa em um empreendimento equestre, a segunda coisa que precisa ser compreendida é o programa de necessidades, que deve atender por áreas voltadas tanto a pessoas quanto a cavalos, áreas para materiais e maquinários. As unidades construídas devem ser projetadas para que tudo fique bem inter-relacionado e as funções se conectem.

Logo, o cavalo é um animal que precisa de um local projetado onde ele possa se socializar pois isso o ajuda a ter uma vida mais saudável e de modo conseqüente, um melhor desempenho, sendo assim, deve estar instalado em ambientes que aperfeiçoam o seu conforto e promovam sua socialização.

## **METODOLOGIA**

Os métodos utilizados neste artigo foram, num primeiro momento, pesquisa no site Arquitetura Esquestre da arquiteta Diana Brooks, que através de estudos feitos fora do país demonstra grande conhecimento e paixão pela arquitetura e por cavalos.

Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de comparar e destacar diferentes observações a respeito da Arquitetura Equestre e a percepção dos arquitetos a respeito dos espaços físicos.

Por último, uma coleta dos dados foi aplicada em forma de entrevista, interrogando um veterinário que tem maior conhecimento sobre a vida e a saúde do cavalo.

## **DESENVOLVIMENTO**

Ao se projetar um estábulo, a principal condição é a observação do terreno, seguindo para uma solução projetual sobre ambientes eficientes e seguros.

Segundo arquiteta especialista em Arquitetura Equestre, “assim que você tira um cavalo da natureza e o coloca em um estábulo, esta assumindo uma responsabilidade. Um pavilhão de cocheiras funciona como Mãe Natureza, você controla o meio ambiente e a saúde do animal. Se não for feito corretamente, corre o risco de prejudicar a saúde do cavalo.” (BROOKS; DIANA, 2016).

**Figura 01.** Pequeno estábulo.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/projetos-arquitetura-equestre.html>>.

Acesso em: 23, ago 2018.

**Figura 02.** Projeto de um estálo de grande porte.



**Fonte:** Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/projetos-arquitetura-equestre.html>>Acesso em: 23, ago 2018.

Dessa forma, na hora de fazer as instalações, estábulos, baias e cocheiras, são levados em considerações dois conceitos básicos na elaboração do projeto: a natureza dos cavalos e o equilíbrio físico e mental do animal, oferecendo cortesia, abrigo, alimentação e manejo adequado.

O projeto de um estábulo deve conter iluminação e ventilação natural, pois além de ser mais saudável do que a artificial ela ajuda a economizar energia. As

baías dentro do estábulo devem ser ventiladas e mantidas limpas. O estábulo com o pé direito alto permite que os fenômenos naturais sejam aproveitados e deve-se levar em conta a posição solar e os ventos predominantes, se atentando para o dimensionamento das aberturas para não prejudicar o conforto térmico.

**Figura 03.** Ilustração da entrada de ventilação e iluminação no estábulo.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=2>>. Acesso em: 23, ago de 2018.

“Ao longo dos anos, muitos arquitetos não se atentaram ao fato de que o fluxo de ar, iluminação e posicionamento relativo à brisa que prevalece são fatores cruciais na definição da saúde de um estábulo.” (BROOKS; DIANA, 2016)

De igual natureza, Brooks diz que “as baias devem ser bem ventiladas. O cavalo é mais sensível ao calor que ao frio, por isso temos que redobrar os cuidados principalmente no Brasil.” (BROOKS; DIANA, 2016)

As baias, ou cocheiras onde serão abrigados, devem ser práticas e funcionais, confortáveis para que os cavalos possam se mover, deitar e se levantar sem se esbarrar nas paredes. Elas não precisam ser grandes para que não haja o desperdício de “cama” e aumente a área de limpeza. O tamanho ideal delas varia de acordo com a raça.

“As baias ou cocheiras individuais devem dispor de um espaço mínimo de 4m x 3m, sendo o mais recomendado 4m x 4m (16m<sup>2</sup>). É necessário que o cavalo disponha de espaço onde seja possível realizar um rolamento completo.” (Manual de Boas Práticas. 1ª ed. 2017).

Se as baias forem vazadas elas otimizam a interação do animal com o exterior, podendo ter painéis de fechamento nas metades e principalmente onde

eles se alimentam, pois alguns gostam de privacidade. Elas devem ser projetadas priorizando o lado leste, o sol da manhã, pois este mata os germes patogênicos deixando todo o estábulo mais saudável.

Os estábulos podem ser construídos de madeira maciça e os fechamentos externos das cocheiras podem ser de tijolos, materiais que deixam o empreendimento com visual bonito e exigem pouca manutenção. A escolha do material varia de região para região.

**Figura 04.** Baia com alguns painéis de fechamento.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=2>>.  
Acesso em: 24, ago de 2018.

**Figura 05.** Baia com pé direito alto e portas de acesso externo.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=3>>.  
Acesso em: 24, ago de 2018.

Qual seria o melhor piso para um estábulo? Pensar sobre isso é curioso. O piso intertravado de borracha é uma boa escolha, ele tem um visual atrativo e segundo pesquisas, possui vantagens quanto à flexibilidade e maciez. Esse piso é adequado, pois ajudam na absorção dos impactos causados pelo casco do animal, eles são antiderrapantes e fáceis de instalar, evitam a umidade e fazem com que diminua a quantidade de fungos e micose nos cascos. “Nenhum tipo de piso elimina a necessidade de cama nas baias.” (Manual de Boas Práticas. 1ª ed. 2017).

**Figura 06.** Piso intertravado de borracha.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=4>>.

Acesso em: 24, ago de 2018.

**Figura 07.** Cama de maravalha.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=4>>.

Acesso em: 25, ago de 2018.

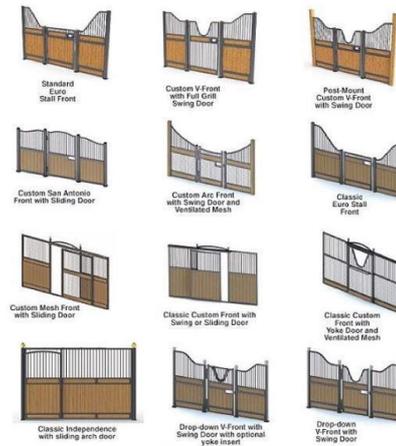
Segundo entrevista com veterinário João, “os pisos nas baias são de areia coberto com maravalha”, que são raspagens de madeira utilizadas em camas para evitar o contato direto do animal com o solo dando mais conforto e higiene; “a cama das baias são tão importantes quanto a alimentação. A falta dela pode prejudicar a a vida do animal e ela possui propriedades absorventes.”(2018).

Conforme o Manual de Boas Práticas de Manejo em Equideocultura, conhecido como Manual do Cavalo, “a alimentação deve ser oferecida em locais protegidos da chuva, em recipientes mais próximos ao chão (até 50 cm do solo). O sal mineral deve ser disponibilizado em comedouros cobertos para evitar desperdícios (CINTRA, 2010).” (1ª ed. 2017).

Em relação às portas das baias, o ideal seria que fossem de correr com travas no final. Elas oferecem maior segurança e eficiência, facilitando o manuseio do animal e não ocupam espaço no corredor. Elas devem possuir aberturas superiores para que os cavalos possam se comunicar com outros.

No piso do lado externo das baias, pode ser inserido um dreno para auxiliar a torneira de apoio, usado para limpeza.

**Figura 08.** Design de portas de baias.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=8>>.

Acesso em: 28, ago 2018.

**Figura 09.** Dreno auxiliar.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=5>>.

Acesso em: 25, ago de 2018.

Os corredores dos estábulos são os principais acessos para as baias, portanto, para melhor circulação dos cavalos, eles podem ter quatro metros, facilitando assim a passagem de equipamentos, transporte do feno e permite que dois cavalos possam se cruzar em direções opostas sem se esbarrar um no outro.

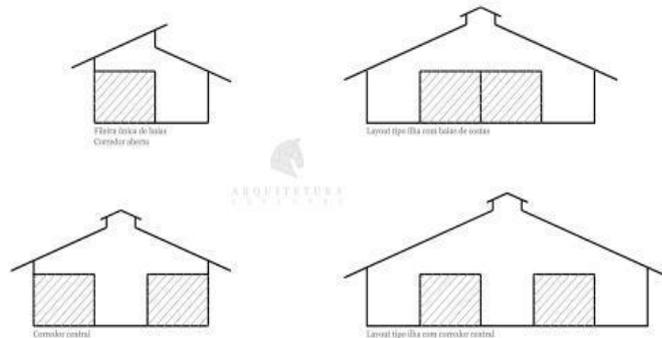
**Figura 10.** Iluminação nos corredores. Estábulo com mesaninos.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?p=6>>.

Acesso em: 28, ago de 2018.

**Figura 11.** Layout de cocheiras (Coberturas, portas, corredores e fenomenos naturais).



Fonte: Disponível em <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado.html>>. Acesso em: 01, set de 2018.

O planejamento do forro e da cobertura é muito importante também. O forro de madeira possui eficiência térmica e otimiza a acústica. Se forem brancos, ele dá privilégio à entrada de luz, deixando o ambiente ainda mais iluminado.

A cobertura pode ser com estruturas metálicas reforçadas e possuir janelas com aberturas articuladas para iluminação e ventilação zenital. Em partes, na cobertura pode haver o vidro que trás benefícios para aparência, bem estar e salubridade. O vidro translúcido tem o efeito de “borrar” o reflexo do sol no piso de areia das pistas evitando que os animais se assustem.

Segundo reportagem de Diana em seu site, “devemos utilizar telhas de microamianto, exeto se a ventilação for excepcional e o calor não for problema.” (BROOKS; DIANA, 2017).

**Figura 12.** Design de coberturas para pistas de areia.



Fonte: Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado.html>>. Acesso em: 01, set de 2018.

As pistas de areia podem estar localizadas próximas aos estábulos, no entanto deve levar em consideração a localização no terreno, a topografia do local para melhor escoamento de águas pluviais, pode ter economia em sistemas de drenagem. Nas pistas de areia, alguns arquitetos propõem aos proprietários à instalação de *sprinklers*, é um tipo de hidrante para controle e combate a incêndios.

**Figura 13.** *Sprinklers*. Sistema de combate a incêndios.



Fonte: Disponível em: < <http://meyercosprinklers.com/>>. Acesso em 02, set de 2018.

Para construção de empreendimentos equestres, a área externa das instalações são ambientes que agregam muitos valores, pois neles podem-se planejar pastagens, caminhadas, ambientes que estão fortemente relacionados com a saúde e bem estar do cavalo. “Os pastos ajudam os animais a se distraírem, repousando a mente por meio da recreação. Controla o estresse e é importante para as relações sociais.” (BROOKS; DIANA, 2017). “Recomenda-se que cavalos em grupo sejam mantidos em áreas de 2.000 a 4.000m<sup>2</sup> por cavalo.” (Manual de Boas Práticas e Manejo em Equideocultura. 1<sup>a</sup> ed. 2017).

**Figura14:** Pastagem cercada.



Fonte: Disponível em < <http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/masterplan-implantacao-de-haras-de-hipicas>>. Acesso em: 02, set de 2018.]

Os animais que vivem em estábulos, geralmente são utilizados para montaria, pratica de esportes e precisam de todo cuidado especial, além de alimentação e cuidado com o pelo e os cascos, eles precisam de banho.

As duchas para o banho dos cavalos também podem possuir pisos de borracha, elas podem ser internas como externas, o ideal seria dentro dos estábulos para facilitar o manuseio de produtos e objetos para o banho. As mangueiras de água devem ser fixadas no alto para que os animais não pisem na hora do banho.

**Figura 15.** Ducha externa.



Fonte: Disponível em: < <http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente.html>>. Acesso em: 01, set de 2018.

**Figura 16.** Ducha interna.



Fonte: Disponível em: < <http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente.html>>. Acesso em: 01, set de 2018.

Geralmente, os animais que são utilizados para a pratica de esportes são remetidos a hidroterapia, uma atividade aquática para a recuperação do equino atleta.

Em alguns estábulos eles já possuem piscinas com layouts adequados em ambientes específicos para a realização das atividades. As piscinas além de

refrescá-los, melhoram seu equilíbrio, circulação, respiração e flexibilidade. Nadar, trás benefícios para o condicionamento físico por trabalhar os músculos, tendões e ligamentos.

**Figura 17.** Hidroterapia para cavalo.



Fonte: Disponível em: < <http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?data=201603>>. Acesso em: 03, set de 2018

**Figura 18.** Piscina em raia.



Fonte: Fonte: Disponível em: < <http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre.html?data=201603>>. Acesso em: 03, set de 2018

“Piscinas em raia são mais adequadas para hidroterapia porque fazem com que o movimento do animal seja mais simétrico do que em piscinas circulares” diz Katia Ferraro veterinária e especialista em fisioterapia, em reportagem no Equinecare (disponível em <<http://www.equinecare.com.br/>>. Acesso em 03 de setembro de 2018; 15h:34min).

Logo, é importante destacar que além de todas as peculiaridades que um estábulo pode ter a segurança, eficiência, ambiente sempre seco e saudável, com ventilação e iluminação natural são particularidades primordiais ao se pensar em projetos esse tipo de instalação, tanto quanto estudar profundamente atributos sobre

o emprego de materiais compatíveis para a interação de valor estético nas instalações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização de um projeto gira em torno da necessidade específica em relação à sua função. Um estábulo é um espaço concebido cuidadosamente desde a escolha dos materiais até as sensações que ele provocará no animal, um espaço projetado que compartilha experiências e ocupa-se de layouts convenientes nos cenários que alojam os cavalos.

## REFERÊNCIAS

**MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO EM EQUIDOCULTURA.** LEME, D. P; SILVA, E. L; VIEIRA, M. C; BUSS, L. P1ª Ed. 2017. Disponível em: <[http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual\\_boas\\_praticas\\_digital.pdf](http://www.agricultura.gov.br/assuntos/boas-praticas-e-bem-estar-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf)>. Acesso em: 24, ago de 2018.

**EQUINECARE.** Disponível em: <<http://www.equinecare.com.br/>>. Acesso em 03 de setembro de 2018.

Arquitetura Equestre. **Benefícios de hidroterapia em cavalos.** Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/beneficios-da-hidroterapia-em-cavalos.html>>. Acesso em: 08, set de 2018.

PORTAL ESCOLA DO CAVALO. **PREPARANDO A CAMA DO CAVALO.** <<http://www.escoladocavalo.com.br/2011/11/04/preparando-a-cama-do-cavalo/>>. Acesso em: 22, ago de 2018.

HISTÓRIA DO MUNDO. **O cavalo e o homem.** Disponível em: <<https://historiadomundo.uol.com.br/curiosidades/o-cavalo-e-o-homem.htm>>. Acesso em 22, ago de 2018.

Arquitetura Equestre. **Layout de cocheira - Quais são os tipos e uso adequado.** Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado.html>>. Acesso em:

Arquitetura Equestre. **Projeto HDS.** Publicado em 18/12/2017 às 12h13. Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/projetos-arquitetura-equestre.html>>. Acesso em: 23, ago de 2018.

Arquitetura Equestre. **Planejamento e Layout de pastagens.** Disponível em: <<http://www.arquiteturaequestre.com.br/arquitetura-equestre/planejamento-e-layout-de-pastagens.html>>. Acesso em 25, ago de 2018.